



O Secretário da Pesca e Aquicultura do Ceará (SPA), engenheiro de pesca Ricardo Campos, recebeu na tarde de ontem (26), os presidentes das colônias de pesca do sertão central, na pauta da reunião, eles fizeram as seguintes reivindicações: construções de unidades de higienização de beneficiamento de pescado, fabrica de gelo e de unidades produtivas de piscicultura; uma vez que muitos pescadores hoje, querem se tornar piscicultores, dado ao retorno financeiro que é muito rentável no Estado.

Na oportunidade o Secretário da SPA, apresentou aos presidentes das colônias, uma forma de fiscalizar todo o pescado que sai dos açudes cearenses e que acaba indo para outros estados sem deixar nada aqui para o Ceará, no tocante a parte fiscal, bem como, na renda para o trabalhador cearense. O sistema será feito através do Certificado de Rastreamento do Transporte Intermunicipal – CRTI, que terá como objetivo, rastrear todo o produto de origem animal (pescado) no Estado do Ceará. O mesmo já é utilizado no controle da tilápia.

A operacionalidade se dará da seguinte forma: As colônias de pescadores serão cadastradas na Coordenação de Ordenamento Registro e Controle (COREC/SPA), assim como o atravessador e distribuidor, também terá que fazer, e a partir de então, todo o pescado que sair dos açudes cearenses com peso acima de 100 kg, com destino a comercialização, terá que receber o CRTI, emitida pela a colônia de pescador, ficando mais fácil de controlar, não só o pescado que circula no Estado, como o que também sai dele.

Gerson do Valle geron.valle@spa.ce.gov.br

(85) 3241.0114 / TIM (85) 9954.8989 / OI (85) 87542803

Twitter: @spaceara